

Taxa de reciclagem e de valorização de embalagens agrícolas cresce em Portugal

27 de Setembro, 2022

Depois de ter anunciado resultados recorde de recolha de Embalagens Vazias de Produtos Fitofarmacêuticos, Sementes e Biocidas no ano 2021, com um crescimento de 6,3% face às recolhas de 2020 e, pela primeira vez, mais de 500 toneladas de resíduos recolhidos, o Valorfito, designação pelo qual é conhecido o Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, anuncia agora um novo dado: em 2021 foram valorizados 83% ou 427 toneladas dos resíduos recolhidos, um dado que supera em 15,1% o de 2020. Nesta contabilidade estão incluídos os resíduos que foram encaminhados para reciclagem.

A taxa de reciclagem média do sistema Valorfito situou-se em 2021 nos 34,8%. Este é um resultado deveras significativo tendo em conta que a taxa média nacional de reciclagem ronda os 16% e a média da EU os 30%. Os resíduos geridos pelo Valorfito, provenientes da agricultura profissional, destacam-se claramente, colocando o sector agrícola numa posição de dianteira, em mais uma demonstração do sentido responsável e sustentável com que se desenvolve esta actividade.

Tendo como base a quantidade de resíduos colocada no mercado, podemos observar no grafico abaixo as taxas de reciclagem por cada material e global do sistema Valorfito em 2021.



O desempenho na gestão da fração plástico é determinante para o resultado global do sistema, dado que este é o material dominante. Um aumento na taxa de retoma de plástico resulta num resultado global positivo do Valorfito.

Apesar dos excelentes resultados obtidos em 2021 o Valorfito mantém o plano e objectivo de atingir no final de 2022 as metas de 60% de taxa de retoma e de 55% de taxa de reciclagem.

Este artigo foi incluído na edição 95 da Ambiente Magazine

(Conteúdo da responsabilidade da Valorfito)